



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, I. P.

Delegação Regional Norte

Centro de Emprego e Formação Profissional do Alto de Trás-os-Montes

O TRABALHO EM EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES NA SAÚDE

Cátia Fernandes

2014



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
E DO EMPREGO

Objetivos Gerais

2

- Sensibilizar para a relevância de vários aspectos pessoais e sociais na relação com o outro e importância para o desenvolvimento social e organizacional.

Objetivos Gerais

3

- Refletir sobre o tipo de participação como membro de vários grupos sociais e organizacionais e potenciar as capacidades de relacionamento inter e intra-grupais.

Objetivos Específicos

4

- Definir o conceito de grupo e princípios de funcionamento, desenvolvimento, estrutura, evolução e dinâmica;
- Identificar o conceito de trabalho em equipa, benefícios, constrangimentos e princípios de funcionamento;
- Definir e reconhecer a importância da liderança no trabalho em equipa;

Objetivos Específicos

5

- ❑ Definir o conceito de equipa multidisciplinar e seu funcionamento nos diferentes contextos de saúde;
- ❑ Reconhecer o papel do Auxiliar de Saúde no funcionamento de uma equipa multidisciplinar;
- ❑ Refletir e debater sobre o papel social, as atitudes e comportamentos no trabalho em equipa;

Objetivos Específicos

6

- Adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas;
- Adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde;
- Reconhecer a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com os colegas de trabalho.



CONCEITO DE GRUPO

- O homem como ser gregário que é, necessita de viver em conjunto com os outros, de viver em grupo.
- Desta forma desenvolve relações com os seus semelhantes, relações essas que podem ocorrer de várias formas e em diversos contextos. Em função destas relações, os indivíduos aglomeram-se em grupos.

O QUE É UM GRUPO?



A diagram illustrating the characteristics of a group. At the top center is a green circle labeled "GRUPO". Below it, four other green circles are arranged in a diamond shape, connected by light blue arrows in a clockwise cycle. The circles are labeled "Tempo" (left), "Mais de duas pessoas" (right), "Objetivos" (bottom right), and "Relações interpessoais" (bottom left). A horizontal bar with an orange segment on the left and a blue segment on the right passes behind the "GRUPO" circle.

GRUPO

Tempo

**Mais de duas
pessoas**

Objetivos

**Relações
interpessoais**

Conceito de Grupo



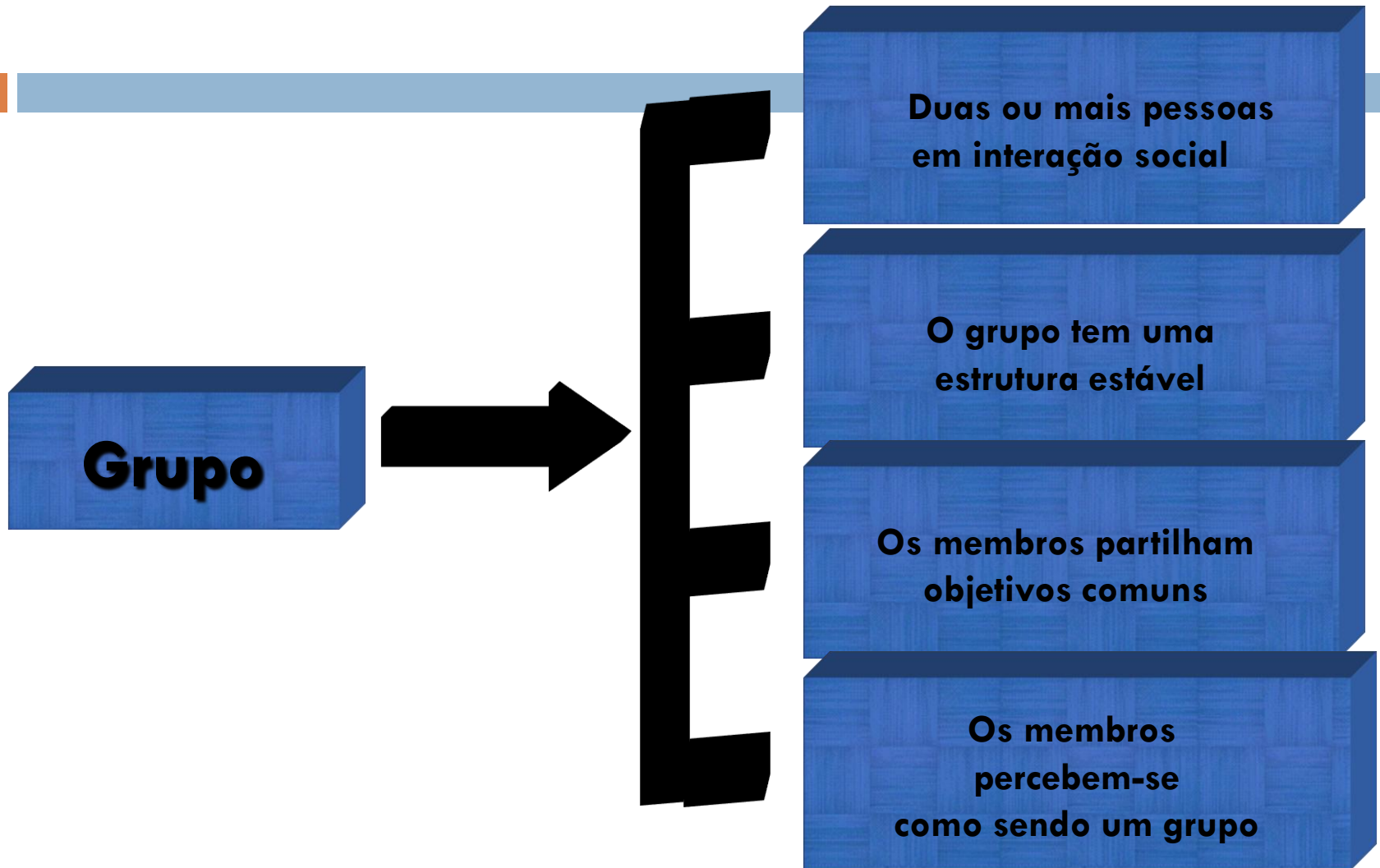
**Conjunto de duas ou mais
pessoas com características
e objetivos comuns e que
interagem entre si.**

Conceito de Grupo

12

Um **grupo** é uma unidade social constituída por duas ou mais pessoas, cuja relação consiste numa interação regulada por determinados valores e normas, marcada por uma relativa estabilidade, coesão e permanência e orientada por aspirações, sentimentos e objetivos comuns que permitem a cada membro referir-se aos outros como «nós».

Grupo: Características



Todos nós convivemos diariamente com vários grupos e ao longo da nossa vida iremos ser parte integrante destes, como sejam:

- A família, a turma, a equipa desportiva, a classe, o departamento da empresa, os amigos, os vizinhos, o partido político, etc.





○ grupo satisfaz as nossas necessidades:

- físicas (alimentares, saúde, descanso, sexo)
- de segurança (integridade física, laboral, económica)
- sociais (valorização, projetar qualidades)
- pessoais (sentir a estima dos outros, reforçar a autoconfiança)

Conceito de Grupo

16

- ❑ **Um grupo não é um aglomerado de pessoas**
(caso dos passageiros de um avião, dos espectadores de um jogo de futebol, dos espectadores numa sala de cinema ou das pessoas que esperam pela abertura de um banco)

Conceito de Grupo

17

- **Não é uma categoria sociológica** (caso dos grupos etários, das classes sociais, dos «grupos» sócioprofissionais).

Conceito de Grupo

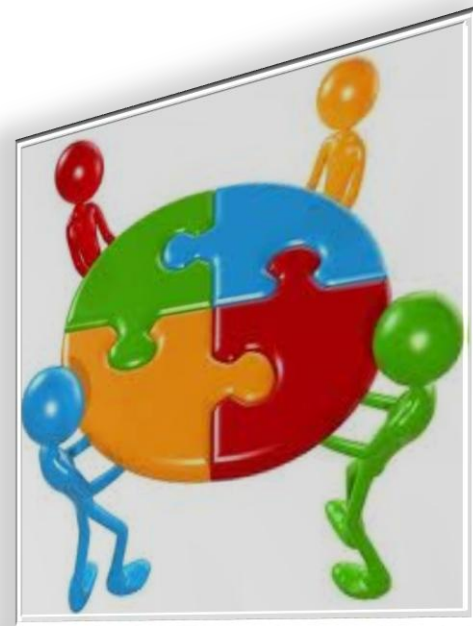
18

- Um **aglomerado de pessoas** é um conjunto de pessoas, que embora possam interagir por alguns momentos, têm como característica essencial a proximidade física ou estarem espacialmente juntas.

Conceito de Grupo

19

- Deve notar-se que a interação *esporádica* e *ocasional* não faz nenhum conjunto de pessoas um grupo.



**EM QUE ASPETOS SE
DIFERENCIAM OS GRUPOS?**

Conceito de Grupo

21

- Os grupos variam fundamentalmente em aspectos:

Dimensão: o grupo mais pequeno é a díade (grupo de dois ou par). Quanto mais amplo um grupo mais formal ele se torna e menor a interação pessoal entre os seus membros.

Conceito de Grupo

22

Duração: as famílias são grupos que sobrevivem a muitas gerações, adquirindo novos membros através do casamento e perdendo outros devido a falecimentos e a divórcios.

Os membros de uma associação de estudantes formam um grupo que, habitualmente, se desfaz um ou poucos anos depois de constituído.

Conceito de Grupo

23

valores e objetivos: a Associação ajuda de Berço difere nitidamente dos membros de um clube recreativo.



Conceito de Grupo

24

Amplitude das atividades realizadas: grupos como a família envolvem-se numa grande diversidade de atividades, o que não será propriamente o caso de uma equipa de basquetebol.

O grupo de pessoas tem:

- Uma **duração** no tempo;
- Uma certa **coesão** ou união;
- Um conjunto de **normas** e regras.



○ grupo existe para:

- Realizar uma **tarefa comum**

(cada membro do grupo tem uma função, um papel relativamente à tarefa a realizar);

e

- **Manter relações** satisfatórias que facilitem a realização da tarefa.

A coesão ou união:

- Parece relacionar-se com a **atração** entre os elementos do grupo;
- Deste modo as pessoas partilham algo de comum, partilham uma determinada

As pessoas no grupo:

- Não têm necessariamente que ter personalidades semelhantes para que o grupo funcione;
- O importante é a **CONFIANÇA** entre eles e a **MOTIVAÇÃO** ou vontade de realizar a tarefa que é comum a todas.
- A pessoa contribui tanto mais para o grupo quanto mais acreditar que os objetivos do grupo satisfazem as suas necessidades pessoais.

A coesão do grupo permite:

- Que os membros do grupo permaneçam **juntos;**
- Que **confiem** e sejam leais entre si;
- Um aumento da **satisfação** dos membros à medida que o trabalho se desenvolve;
- Que as **relações se intensifiquem.**

A coesão pode ser medida:

- Avaliando até que ponto cada um dos membros do grupo se **identifica** com os restantes;
- Avaliando o grau de **envolvimento** de cada um com as atividades do grupo.

O que facilita a **coesão**:

- A **proximidade** física;
- **Trabalho igual** ou semelhante;
- Características comuns – **raça, idade, valores;**
- A **comunicação**.



Comportamentos de um **bom participante** no grupo:

- **Cooperar:** devem aproveitar-se as ideias de todos, mas para isso é necessário a colaboração de cada um;
- **Respeitar os outros:** Cada um no grupo é uma pessoa que merece ser ouvida. Não dar atenção ou evitar o outro é manifestar desrespeito, o que não facilita o trabalho de grupo;

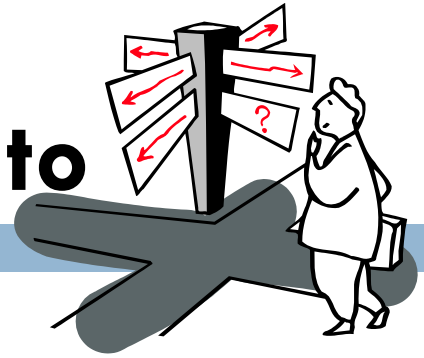
Comportamentos de um **bom participante** no grupo:

- **Integrar-se totalmente no grupo:** Cada um deve participar, ajudar a encontrar soluções. Todos devem ter a possibilidade de participar e nenhum deve ter exclusivamente o “tempo de antena”;

Comportamentos de um **bom participante** no grupo:

- ❑ **Servir o grupo sem perder a individualidade:** O bom participante, o que é útil ao grupo, sabe escutar, sabe fazer-se ouvir, está disponível para os outros, tenta compreender os seus pontos de vista, não julga as pessoas, consegue colocar-se no lugar do outro e possibilita a comunicação no grupo.

Barreiras ao bom funcionamento



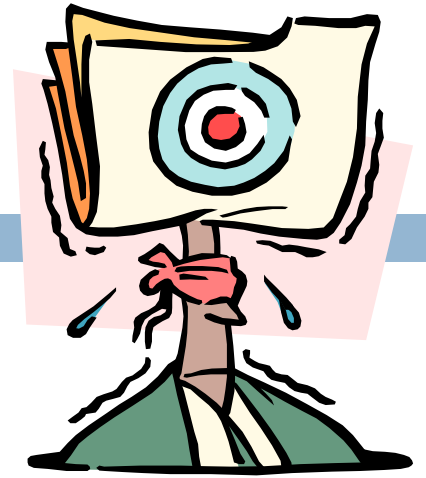
□ Diferenças entre as pessoas

Todas as pessoas que compõem o grupo são diferentes, tiveram experiências e vivências muito próprias o que determinou a sua diferença;

A diferença não deve ser sinónimo de barreira!;

A diferença é uma riqueza para o grupo, por isso é importante que se conheça o outro, que se o respeite e valorize.

Barreiras ao bom funcionamento



□ Juízos de valor

Cada um deve ter muito cuidado com os juízos e apreciações que faz acerca do que os outros dizem ou fazem;

Esses juízos podem transformar-se em preconceitos que vão bloquear a relação e o diálogo;

Barreiras ao bom funcionamento



□ Pensar somente em si

Isto impede que aceitemos os outros porque nos preocupamos apenas em ter razão. Pensamos que o que defendemos é o melhor e não escutamos sequer o ponto de vista dos outros.

A riqueza do grupo está nas inúmeras ideias de cada um.

Adaptação ao grupo

É normal que o indivíduo sinta alguma dificuldade em ajustar-se ao grupo.

Para se integrar é preciso que o indivíduo:

- Se identifique com os objetivos do grupo;
- Participe, colaborando e cooperando;

Adaptação ao grupo

- A adaptação implica a vontade de aceitar os outros e o desejo de ser aceite;
- A entrada para o grupo gera expectativa em relação à forma como se vai ser visto pelos outros;
- No grupo, o indivíduo adquire novas experiências interpessoais;

Adaptação ao grupo

- É preciso que o indivíduo se abra ao grupo de modo honesto e sincero;
- E que aceite a possibilidade de mudar no sentido do bom funcionamento do grupo.

Comportamentos negativos do indivíduo no grupo

- **Negativismo** – o indivíduo está ausente, não colabora, não se manifesta. O grupo pouco evolui com ele.

Comportamentos negativos do indivíduo no grupo

- **Comportamento de fantasia** – se o indivíduo sente que o grupo não lhe dá a devida atenção, pode exagerar e inventar situações para chamar a atenção sobre si e se sentir estimado, mesmo que de modo não realista.

Comportamentos negativos do indivíduo no grupo

- **Comportamento agressivo** – o indivíduo transfere para o grupo os seus problemas pessoais que nada têm a ver com o grupo. Inconscientemente é uma forma de chamar a atenção sobre si.

Comportamentos negativos do indivíduo no grupo

- **Comportamento de identificação** – o indivíduo está sempre de acordo com os outros, não manifestando a sua opinião quando esta é contrária. Pode sentir-se assim mais protegido porque não se expõe.

Comportamentos negativos do indivíduo no grupo

- **Comportamento de projeção** – o indivíduo não assume o que diz e faz quando é criticado. Projeta nos outros a razão da sua conduta, não aceitando a sua própria responsabilidade. Não tendo confiança em si próprio, transfere para os outros os seus erros;

Comportamentos negativos do indivíduo no grupo

- **Comportamento regressivo** – o indivíduo sente que não é capaz de intervir e colaborar nas atividades do grupo, pelo que adota um papel “mais fácil”, como se fosse uma criança que brinca com a situação.

Comportamentos negativos do indivíduo no grupo

- **Comportamento de deslocação** – o indivíduo tem necessidade de desviar a atenção do grupo para outro tema no qual se sinta mais à vontade e mais seguro. Evita o mal-estar que pode sentir por não dominar o tema;

Comportamentos negativos do indivíduo no grupo

- **Comportamento de racionalização** – o indivíduo sente necessidade de justificar tudo quanto diz e faz, de forma a ser “bem visto” no grupo. Manifesta falta de comunicação sincera com o grupo.

Comportamentos negativos do indivíduo no grupo

- **Comportamento obsessivo** – o indivíduo preocupa-se com pequenos detalhes que não contribuem para o bom funcionamento do grupo (posição na mesa, atraso de 2 minutos).

Os tipos de pessoas que podemos encontrar habitualmente num grupo são:

“O Sabe-tudo”

O que faz ?



- ❑ Impõe as suas ideias aos outros.
- ❑ Não ouve as opiniões dos colegas
- ❑ Defende-se com grande convicção
- ❑ Interrompe incessantemente os outros

O que fazer ?

- ❑ Desarmá-lo, fazendo-lhe perguntas.
- ❑ Concordar com a sua opinião mas ouvir o resto do grupo.

“O Bocas”

O que faz ?

- ❑ Destabiliza e esta sempre pronto a “disparar”.
- ❑ Diz comentários desagradáveis ao grupo.
- ❑ Está frequentemente distraído.



O que Fazer ?

- ❑ Ser rígido e chamá-lo à razão.
- ❑ Mostrar o desagrado do grupo pelas suas atitudes.

"O Fala-barato ou Bobo"

O que faz ?

- ❑ Fala muito e sem interrupção.
- ❑ Interrompe muitas vezes os outros.
- ❑ Cansa o grupo e brinca muito.
- ❑ Precisa constantemente de atenção.

O que fazer ?

- ❑ Cortar o seu monólogo.
- ❑ Alertá-lo que os outros elementos também querem participar.



“O Tímido”

- ❑ **O que faz ?** Participa pouco porque tem medo de errar.
 - ❑ Tem dificuldade em expressar as suas ideias.
 - ❑ Muitas vezes é um observador atento.
-
- ❑ **O que Fazer ?**
 - ❑ Procurar as suas opiniões.
 - ❑ Agradecer e reforçar a sua participação.



"O Zé Marreta"



O que faz ?

- É agressivo e de ideias fixas.
- Não gosta de trabalhar em grupo.
- É crítico e atua muito na defensiva.

□ O que Fazer ?

- Aproveitar algumas boas ideias dele de forma a tentá-lo inserir no seio do grupo.
- Não deixá-lo criar conflitos.

"O Animador"



O que faz ?

- É bastante participativo e extrovertido
- É alegre e amigo do grupo
- Gosta de ajudar e animar os colegas

□ O que Fazer ?

- Reforçar a sua confiança e apoiá-lo

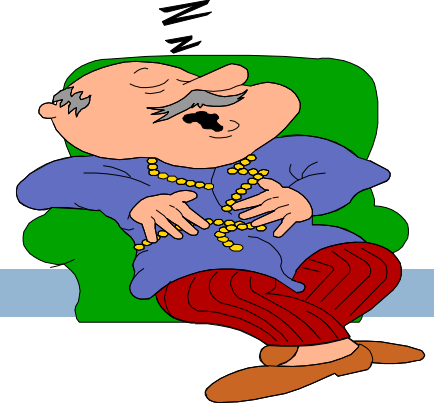
“O Trabalhador”



- **O que faz ?**
 - Participa ativamente no trabalho de grupo.
 - É seguro de si e tem boas ideias.

- **O que Fazer ?**
 - Assegurar e reforçar a sua contribuição.

"O Preguiçoso"



O que faz ?

- ❑ Não atua no grupo e esta regularmente distraído
- ❑ É pouco participativo e dinâmico
- ❑ Gosta de se aproveitar do trabalho dos outros

O que Fazer ?

- ❑ Intervir de forma a ele assumir algumas responsabilidades no grupo.

“O Excluído”

O que faz ?

- ❑ Coloca-se ou é colocado fora do grupo.
- ❑ Sente-se ou é excluído.
- ❑ Provoca comportamentos negativos.
- ❑ Não participa ativamente nas atividades do grupo.

O que fazer ?

- ❑ Descobrir as causas da exclusão.
- ❑ Procurar conhecer melhor o indivíduo.
- ❑ Tentar inseri-lo nas tarefas do grupo.



TIPOLOGIA DOS GRUPOS

Tipologia dos grupos

61

Grupos primários e secundários



Tipologia dos grupos

62

- Os **grupos primários** são unidades sociais cujos membros comunicam diretamente, sendo a relação entre eles presencial, baseada mais em veículos afetivos do que funcionais e caracterizada por intimidade e convivencialidade. Os grupos primários são normalmente pequenos e o contacto entre os seus membros é frequente.

Tipologia dos grupos

63

Exemplo: Uma turma, uma família, um grupo de amigos.



Tipologia dos grupos

64

- Os **grupos secundários** são unidades sociais cujos membros comunicam mais indireta do que diretamente entre si (podendo alguns nunca virem a conhecer-se), sendo escassa a vinculação afetiva e limitando-se a solidariedade a um campo de interesses normalmente de natureza laboral e funcional.

Tipologia dos grupos

65

- Os *grupos secundários*, de maiores dimensões do que os *grupos primários*, são tendencialmente mais **formais e hierarquizados** do que os grupos primários.

Tipologia dos grupos

66

Exemplo:. Um sindicato, uma empresa, um partido político, uma associação de pais.



GRUPOS FORMAIS E INFORMAIS

Tipologia dos grupos

68

- Um **grupo formal** é um grupo hierarquizado segundo normas que definem com exatidão o papel dos seus membros, estando as regras de funcionamento, na maior parte dos casos, expressa por escrito num regulamento interno. São grupos relativamente estáveis e duráveis.

Tipologia dos grupos

69

- Uma empresa, uma assembleia de escola, um conselho executivo, um partido político, são exemplos de grupos formais.

Tipologia dos grupos

70

- Um **grupo informal** é um grupo cujos membros estão mais vinculados por laços afetivos, gostos e interesses comuns do que por objetivos e normas de funcionamento formalmente definidas. Não há hierarquias fixas, podendo haver, contudo, liderança, desde que reconhecida pelos membros do grupo. São grupos efémeros, como é o caso dos grupos de amigos do liceu.

REDES DE COMUNICAÇÃO

A comunicação no grupo

O funcionamento do grupo depende da **comunicação** que nele se faz;

- Comunicando, cada elemento transmite as suas ideias e sentimentos (cada um fá-lo de maneira particular);
- Ambos, emissor e recetor, se devem esforçar para que a mensagem seja compreendida;

A comunicação no grupo

- ❑ O emissor deve colocar-se no lugar do recetor e falar a linguagem que ele compreende;
- ❑ O participante que não é ouvido, ou que não compreende as mensagens do grupo, sente-se rejeitado, podendo isolar-se ou reagir violentamente;

A comunicação no grupo

- Um grupo em que a comunicação seja deficiente não é **PRODUTIVO**;
- Quando existe verdadeira **COMUNICAÇÃO** o grupo torna-se coeso, progride para atingir os seus objetivos e os elementos enriquecem as suas capacidades e personalidade.

Características do grupo produtivo e maduro

- ❑ Liberdade - Cada um exprime os seus sentimentos e ideias;
- ❑ Intercomunicação;
- ❑ Projetos e objetivos claros e de acordo com todos;
- ❑ Promove a iniciativa individual;
- ❑ Partilha a liderança do grupo;

Características do grupo produtivo e maduro

- Utiliza as diferentes aptidões, capacidades e qualidades dos seus membros;
- Mantém o equilíbrio entre a produtividade do grupo e a satisfação dos seus elementos;
- Equilíbrio entre as necessidades individuais e os objetivos do grupo;

Características do grupo produtivo e maduro

- Resolve os problemas que surgem e faz as mudanças necessárias;
- Solidariedade e coesão, sem anular a individualidade;
- Equilíbrio entre a cooperação e competição;
- Equilíbrio entre o racional e emotivo.

Depois disto só espero poder

chamar-vos de

GRUPO

LÍDER



Líder

O **líder** é aquele que é reconhecido e seguido pelos seus pares. Ao líder cabe o dever de orientar e representar o grupo que dirige.



Líder



Liderança é a capacidade de fazer com que alguém ou um grupo faça uma atividade, de livre vontade, que não faria se não fosse a interferência de um líder.

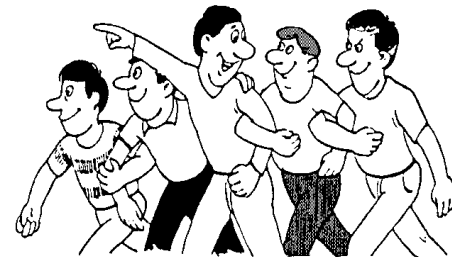
Líder



Um **líder** só funciona quando os restantes elementos do grupo o **aceitam** e **sentem** como tal. Após este reconhecimento ele poderá ser seguido pelo grupo. E só nestes casos, em que o líder é aceite e seguido, é que se pode falar de um verdadeiro líder.

Líder

O **líder** de um grupo pode ser **imposto**, quando é nomeado para essa função por uma hierarquia superior ao grupo (professor, chefe, formador), ou pode ser natural, quando surge espontaneamente no seio do grupo (amigos, grupos informais).



Líder



O **bom líder** deve possuir algumas características que o distingam dos restantes elementos, para que este possa servir de exemplo, interno e externo, ao grupo.

Os **líderes** são peças fundamentais no desenvolvimento, caminho escolhido e identidade de cada grupo.

Um bom líder deve ser:

- Honesto
- Inteligente
- Comunicativo
- Eficiente
- Organizado
- Carismático
- Etc.



O líder deve considerar e preservar:

- As opiniões dos outros
- A sua postura e atitudes
- A situação interna e externa do grupo
- A imagem do grupo



Do mesmo modo deve evitar ser:

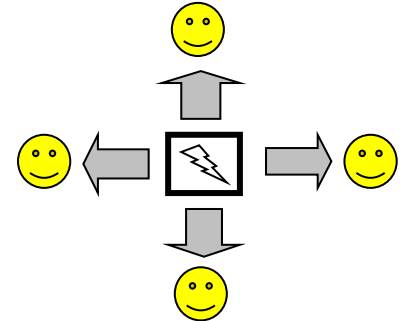
- ❑ Parcial e injusto
- ❑ Intolerante e agressivo
- ❑ Ausente e desleixado
- ❑ Egocêntrico e narcisista

O líder pode assumir essencialmente três posturas, **autoritária, liberal e democrática**, todas elas com vantagens e desvantagens. Mas como o grupo é uma entidade em permanente evolução, este pode passar durante um determinado período de tempo por várias formas de liderança.

O líder **autoritário** centraliza o poder em si;

E caracteriza-se por:

1. O líder concentra o poder
2. Centralizar em si o trabalho
3. Manter uma relação afastada do grupo
4. As decisões serem pessoais
5. Não ouvir o grupo

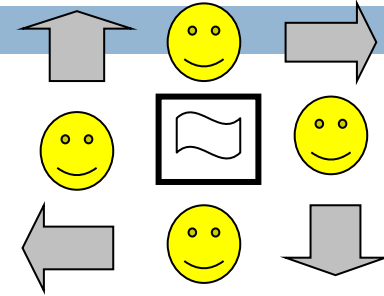


O estilo autoritário reflete-se no grupo da seguinte maneira:



1. Existe uma liderança forte
2. A produção é elevada em quantidade
3. Há uma baixa participação do grupo
4. Existem conflitos escondidos
5. O ambiente é negativo e depressivo

O líder **liberal ou passivo** remete o poder para o grupo;



E caracteriza-se por:

1. O líder entrevir e decidir muito pouco
2. O poder ser delegado ao grupo
3. O líder não ser membro ativo do grupo
4. Não existe controlo dos resultados
5. O líder "deixa andar" o grupo e as tarefas.

O **estilo liberal** reflete-se no grupo da seguinte maneira:

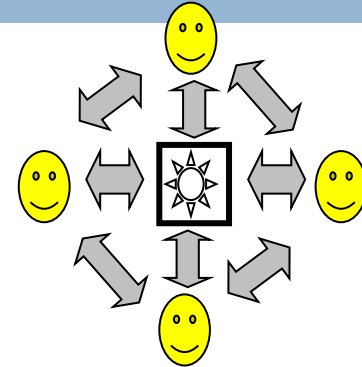


1. A comunicação é excessiva e os resultados escassos
2. A liderança é fraca ou inexistente
3. A desmotivação é grande
4. Reina a anarquia
5. A produção é diminuta

O líder **democrático** orienta e incentiva o grupo;

E caracteriza-se por:

1. O grupo possui algum poder
2. O líder atuar quando necessário
3. A comunicação ser recíproca
4. Existirem atitudes de apreço
5. Ser o grupo que a controlar a atuação



O **estilo democrático** reflete-se no grupo da seguinte maneira:



1. A produção é boa em quantidade e qualidade
2. A motivação é elevada em todos os elementos
3. O grupo é coeso e unido
4. A criatividade é estimulada e utilizada
5. A participação do grupo é abundante